

De longe

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não verá de perto a eleição do ex-ministro José Serra para a presidência do PSDB, nesta sexta-feira.

FH fica em Washington, pesquisando e fazendo palestras, até pouco antes do Natal. Passa as festas no Brasil e, em janeiro, retoma a agenda internacional.

Não deixa de ser um bom jeito de desencarnar do cargo e não correr o risco de impropriedades como a cometida no fim da semana passada, quando saiu de uma conversa com Lula comentando a reforma ministerial.

No caso de ex-presidentes, a guarda do silêncio é uma prerrogativa que não apenas autoriza, como deveria obrigar, o uso de evasivas no trato de certos assuntos.

■ E-mail: dkramer@estado.com.br

O ESTADO DE SÃO PAULO

19 NOV 2003